

**Qualicorp S.A.**  
**BOVESPA:QUAL3**  
 Última Cotação  
 13 de Novembro de 2013  
 R\$20,91/ação

**Ações em Circulação**  
**(30/09/13)**  
 266.209.780 ações

**Ações em "Free Float"**  
**(30/09/13)**  
 193.541.585 ações (72,70%)

**Disponibilidades**  
**(30/09/13)**  
 R\$208,1 milhões

**Relação com Investidores**  
**Wilson Olivieri**  
 CFO & IRO  
**Natalia Lacava**  
 RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829  
 ri@qualicorp.com.br  
 www.qualicorp.com.br

**Teleconferências**  
 14 de Novembro de 2013  
 (Quinta-Feira)

**Português**  
 Horário: 10am Brasília / 7am EST  
 Telefone: +55 11 2188 0155  
 Código: Qualicorp

**Inglês**  
 Horário: 12pm Brasília / 9am EST  
 Telefone: +1 412 317 6776  
 Código: Qualicorp

São Paulo, 13 de Novembro de 2013. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 3T13. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de 4,6 milhões de vidas, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 6,6% a.a. no 3T13. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
  - ✓ Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade, com 1,84 milhões de vidas, cresceu 5,8% a.a. no 3T13, sendo que a carteira de saúde cresceu 7,6% a.a..
  - ✓ Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 7,1% a.a. no 3T13, totalizando 2,76 milhões de vidas, sendo que somente o corporativo cresceu 14,7% a.a..
- ✓ Nossa receita líquida total consolidada cresceu 26,9% a.a. no 3T13 e 14,2% em relação ao 2T13 atingindo R\$319,3 milhões.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$123,8 milhões no 3T13, apresentando um crescimento de 35,6% a.a. e 25,9% comparado ao 2T13, reflexo de importantes ganhos de eficiência conforme pode-se observar na linha "Total Despesas" e do reajuste de preço aplicado em Julho.
- ✓ No 3T13 o nosso lucro líquido ajustado pelas opções de ação e pela atualização monetária sobre opção de compra da Aliança atingiu R\$58,6 milhões, o que representa um aumento de 99,3% a.a. e 60,3% com relação ao 2T13.

### PRINCIPAIS INDICADORES

Resultado (R\$ MM)			Var.	Var.	
	3T13	3T12	3T13/3T12	2T13	3T13/2T13
Receita Líquida	319,3	251,6	26,9%	279,7	14,2%
Total Despesas	(246,3)	(225,6)	9,2%	(230,8)	6,7%
Ajustes <sup>1</sup>	0,3	16,7	-98,4%	0,3	0,0%
Total Despesas ajustadas	(246,1)	(208,9)	17,8%	(230,5)	6,7%
EBITDA Ajustado	123,8	91,3	35,6%	98,3	25,9%
Margem EBITDA ajustada	38,8%	36,3%	248bps	35,2%	361bps
Lucro Líquido Ajustado*	58,6	29,4	99,3%	36,6	60,3%

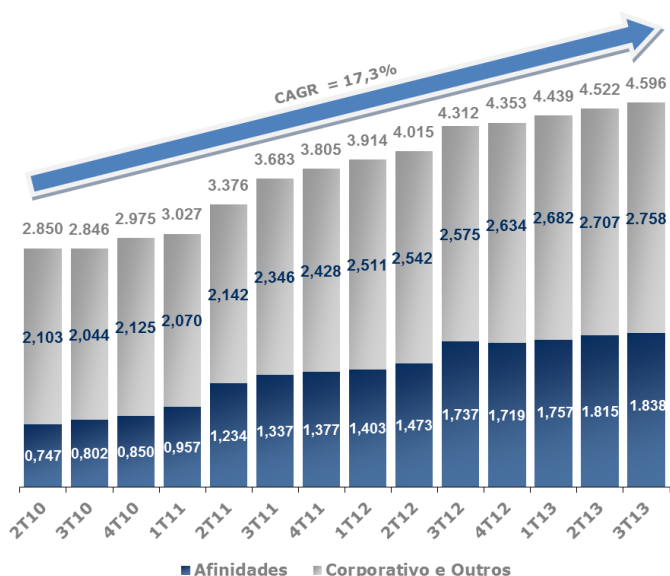
Balço Patrimonial			Var.
	3T13	2012	3T13/2012
Patrimônio Líquido	2.048,7	1.992,2	2,8%
Dívida Líquida <sup>2</sup>	350,4	442,8	-20,9%

Indicadores			Var.
	3T13	2012	3T13/2012
Dívida Líquida / PL	0,17x	0,22x	N.A.
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,88x	1,39x	N.A.

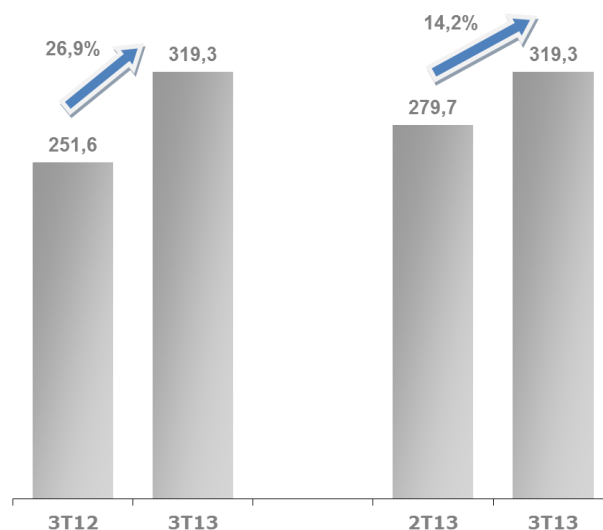
- (1) Os ajustes incluem despesas com programa de opções de ações sem efeito caixa, provisão por redução do valor recuperável, e despesas relacionadas às aquisições de Padrão e Aliança.
- (2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

\* O nosso lucro líquido ajustado considera os ajustes do item (1) mais atualização monetária sobre opção de compra da Aliança

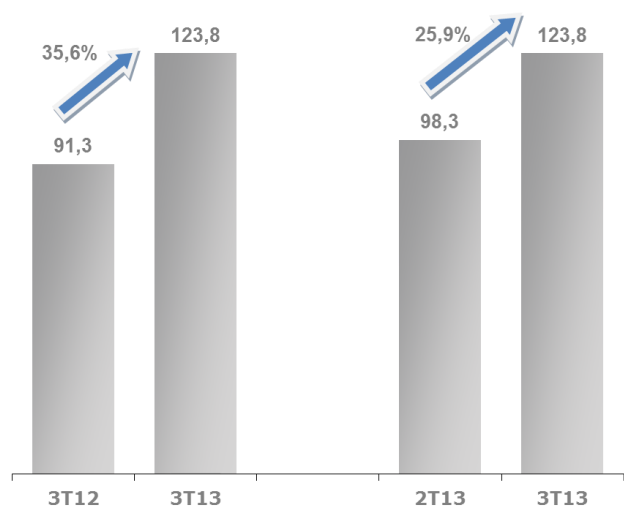
### BENEFICIÁRIOS (Milhões)



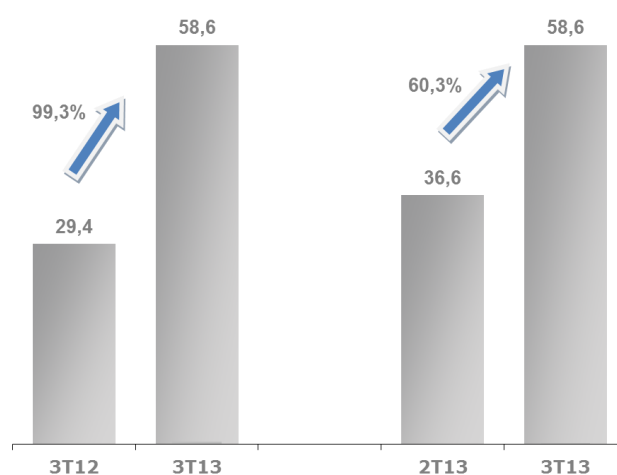
### RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



### EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)

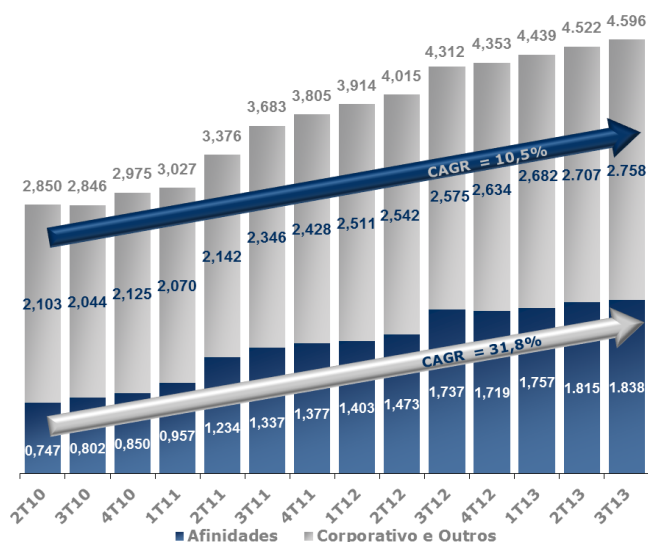


### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)

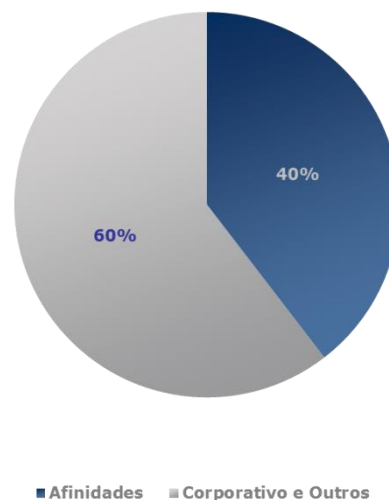


### 1 | Beneficiários

#### BENEFICIÁRIOS (Milhões)



#### PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 3T13



O total de beneficiários apresentou um crescimento de 6,6 % a.a. no 3T13, totalizando um incremento líquido de 283,9 mil beneficiários. Comparado com o 2T13, o incremento foi de 73,8 mil beneficiários ou 1,6%.

O crescimento de aproximadamente 283,9 mil beneficiários no 3T13 decorreu do aumento de cerca de 101,2 mil beneficiários do Segmento Afinidade (35,6 % do crescimento total) e aumento de aproximadamente 182,7 mil beneficiários no segmento Corporate e Outros (64,4% do crescimento total).

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 5,8% a.a. no 3T13, em função de um aumento de 7,6% a.a. nos produtos de Saúde (+1,9% *versus* 2T13), fruto de um aumento nas adições brutas orgânicas de 28,8% a.a.;

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 7,1% a.a. no 3T13 (+1,9% *versus* 2T13), em decorrência principalmente do crescimento de 14,7% a.a. (+1,3% *versus* 2T13) da carteira do segmento Corporativo, e do aumento de 1,2% a.a. (+2,1% *versus* 2T13) da carteira de Auto-Gestão. O segmento PME cresceu 5,5% a.a. (+11,3% *versus* 2T13) em função de novos contratos enquanto que Gestão de Saúde cresceu 9,8% a.a. (estável *versus* 2T13).

### Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
<b>Afinidades - Saúde</b>					
Total de Vidas Início do Período	1.322.246	1.039.893	27,2%	1.275.532	3,7%
(+) Adições Brutas	111.460	270.564 <sup>1</sup>	-58,8%	123.469	-9,7%
(-) Saídas	(85.994)	(57.609)	49,3%	(76.755)	12,0%
Novas Vidas (Líquida)	25.466	212.955	-88,0%	46.714	-45,5%
Total de Vidas no Final do Período	1.347.712	1.252.848	7,6%	1.322.246	1,9%
<b>Afinidades - Novos Produtos</b>					
Total de Vidas Início do Período	493.219	433.382	13,8%	481.128	2,5%
Novas Vidas (Líquida)	(2.983)	50.544	-105,9%	12.091	-124,7%
Total de Vidas no Final do Período	490.236	483.926	1,3%	493.219	-0,6%
<b>Portfolio Afinidades</b>	<b>1.837.948</b>	<b>1.736.774</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.815.465</b>	<b>1,2%</b>
<b>Corporativo</b>	<b>1.244.746</b>	<b>1.085.657</b>	<b>14,7%</b>	<b>1.229.176</b>	<b>1,3%</b>
<b>Auto-Gestão</b>	<b>1.407.155</b>	<b>1.390.427</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.378.238</b>	<b>2,1%</b>
<b>Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>68.229</b>	<b>64.677</b>	<b>5,5%</b>	<b>61.302</b>	<b>11,3%</b>
<b>Gestão de Saúde</b>	<b>38.085</b>	<b>34.681</b>	<b>9,8%</b>	<b>38.153</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Portfolio Corporativo e Outros</b>	<b>2.758.215</b>	<b>2.575.442</b>	<b>7,1%</b>	<b>2.706.869</b>	<b>1,9%</b>
<b>Portfolio Total</b>	<b>4.596.163</b>	<b>4.312.216</b>	<b>6,6%</b>	<b>4.522.334</b>	<b>1,6%</b>

<sup>1</sup> Inclui Padrão e Aliança.

No segmento de Afinidade Saúde, de onde obtemos 92% de nosso faturamento do 3T13, atingimos 111.460 de adições brutas orgânicas, o que representa um aumento de 28,8 % a.a. (no 3T12 incorporamos 184 mil vidas de Padrão e Aliança). A queda de -9,7% *versus* 2T13 é sazonal e reflete o período de reajuste de preços. Mesmo com a queda trimestral, acreditamos ter atingido uma excelente performance no trimestre mantendo as vendas acima de nossa média histórica, resultado da expansão geográfica, maturação das novas parcerias /aquisições e eficiência na força de vendas.

Percebe-se também uma variação relevante no nível de cancelamento (saídas), que aumentou 49,3% a.a., uma parte em função das carteiras adquiridas e outra em função do cenário macroeconômico desafiador. Já na comparação trimestral, o aumento foi de 12%, bem abaixo da sazonalidade típica deste trimestre, em função do reajuste de preços. Nossas ações de retenção nos permitiram ainda reter 8,7 mil clientes durante o 3T13, o que representa um aumento de 30% quando comparado com nossa performance no trimestre anterior, mitigando assim o aumento de cancelamentos. Por consequência, nossas adições líquidas orgânicas no segmento Afinidade Saúde atingiram 25,5 mil vidas, resultado superior as expectativas da companhia considerando-se um período pós reajuste de preços.

### 2 | Receita Operacional Líquida

<b>Receita Líquida (R\$ MM)</b>	<b>3T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. 3T13/3T12</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. 3T13/2T13</b>
Segmento Afinidade	294,6	226,8	29,9%	256,7	14,7%
% Receita Líquida	92,3%	90,1%	213bps	91,8%	48bps
Segmento Corporativo e Outros	24,7	24,8	-0,5%	23,0	7,5%
% Receita Líquida	7,7%	9,9%	-213bps	8,2%	-48bps
<b>TOTAL</b>	<b>319,3</b>	<b>251,6</b>	<b>26,9%</b>	<b>279,7</b>	<b>14,2%</b>

Nossa receita operacional líquida consolidada totalizou R\$319,3 milhões no 3T13, o que representou um crescimento de 26,9% a.a.. O segmento Afinidade contribuiu com R\$294,6 milhões no 3T13 (+29,9% a.a. e +14,7% *versus* 2T13), refletindo as adições líquidas e reajuste de preços repassado durante o período. Durante o trimestre reconhecemos R\$1,65 milhões de receita retroativa referente ao faturamento 1S13 da Aliança, que não havia sido reconhecido anteriormente.

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$24,7 milhões no 3T13 (-0,5% a.a. e +7,5% *versus* 2T13). A redução anual é mínima considerando que no 3T12 tivemos uma maior receita de agenciamento advinda, principalmente, de novos contratos fechados com Pirelli e Laboratório Fleury em Setembro de 2012.

### 3 | Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais recorrentes apresentaram um aumento de 17,8% a.a. no 3T13 e 6,7% *versus* 2T13, continuando a demonstrar ganhos de eficiência, uma vez que nossas receitas cresceram num nível superior aos índices de despesa.

O destaque este trimestre está no nível de perdas com créditos incobráveis que, mesmo estando acima dos níveis do 3T12, mostrou significativa melhora quando comparado ao trimestre anterior, resultado de nossas diversas iniciativas de melhoria no processo de cobrança.

As despesas extraordinárias do trimestre de R\$0,3 milhões refletem o Plano de Opções de Compra de Ações.

<b>Resumo custos (R\$ MM)</b>	<b>3T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. 3T13/3T12</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. 3T13/2T13</b>
Custo dos Serviços Prestados	(80,9)	(65,8)	23,0%	(70,3)	15,0%
<b>Total Custos de Serviços</b>	<b>(80,9)</b>	<b>(65,8)</b>	<b>23,0%</b>	<b>(70,3)</b>	<b>15,0%</b>
Despesas Administrativas	(79,4)	(78,7)	0,8%	(75,1)	5,7%
Despesas Comerciais	(62,3)	(50,0)	24,5%	(58,3)	6,8%
Perdas com créditos incobráveis	(22,6)	(16,3)	38,8%	(21,4)	5,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,3)	(14,9)	-91,5%	(5,7)	-77,8%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(165,5)</b>	<b>(159,9)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(160,5)</b>	<b>3,1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(246,3)</b>	<b>(225,6)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(230,8)</b>	<b>6,7%</b>
(+) Despesas Extraordinárias	0,3	16,1	-98,4%	0,3	0,0%
(+) Despesas Extraordinárias Comerciais	-	0,7	N.A.	-	N.A.
<b>Total Despesas Operacionais Recorrentes</b>	<b>(246,1)</b>	<b>(208,9)</b>	<b>17,8%</b>	<b>(230,5)</b>	<b>6,7%</b>

### 3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
Gastos com pessoal	(23,5)	(16,8)	39,7%	(19,7)	19,1%
Gastos com serviços de terceiros	(16,0)	(11,8)	36,0%	(13,5)	19,1%
Gastos com ocupação	(3,1)	(3,0)	4,0%	(3,6)	-12,7%
Repasse financeiros de contratos de adesão (a)	(32,2)	(27,4)	17,5%	(27,9)	15,3%
Outros (b)	(6,1)	(6,8)	-10,7%	(5,7)	6,6%
<b>TOTAL</b>	<b>(80,9)</b>	<b>(65,8)</b>	<b>23,0%</b>	<b>(70,3)</b>	<b>15,0%</b>

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagas pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Nossos custos dos serviços prestados aumentaram 23,0% a.a. no 3T13 (+15,0% *versus* 2T13), o que indica uma diluição de despesas durante o período. Atingimos margem bruta de 74,7% no 3T13, o que representa um aumento de 90bps *versus* o 3T12 e queda de 20bps *versus* o 2T13. Vale ressaltar que no 3T13 nossos custos foram afetados por: (i) despesas relativas a rescisão de funcionários de R\$0,8 milhões; (ii) dissídio salarial médio de 7,5%; e (iii) despesas de TI relativas a migração de Datacenter (projeto “*Outsourcing*”) e novos projetos de melhoria em infraestrutura, nos quais foram gastos R\$2,1 milhões.

### 3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
Gastos com pessoal	(16,5)	(17,2)	-4,2%	(15,2)	8,6%
Gastos com serviços de terceiros	(14,4)	(11,5)	24,8%	(11,6)	24,2%
Gastos com ocupação	(1,7)	(1,5)	8,5%	(1,7)	-1,1%
Gastos com depreciações e amortizações	(44,1)	(42,4)	4,1%	(43,6)	1,2%
Outros	(2,7)	(6,1)	-55,0%	(3,1)	-11,1%
<b>TOTAL</b>	<b>(79,4)</b>	<b>(78,7)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(75,1)</b>	<b>5,7%</b>
(+) Despesas Extraordinárias Administrativas (a)	0,3	5,7	-95,5%	0,3	0,0%
<b>Despesas Administrativas Recorrentes</b>	<b>(79,1)</b>	<b>(73,0)</b>	<b>8,4%</b>	<b>(74,8)</b>	<b>5,7%</b>

a) No 2T13 e 3T13, referem-se à despesas com Plano de Opção de Ações. No 3T12, referem-se à despesas com Plano de Opção de Ações, e despesas com aquisições.

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 8,4% a.a. no 3T13 (+5,7% *versus* 2T13). Como percentual da receita líquida, as despesas administrativas recorrentes caíram de 29% no 3T12 para 24,8% no 3T13 (26,8% no 2T13). Mesmo se excluíssemos as despesas com depreciação e amortização, teríamos mostrado 120bps a.a. de ganho em nossas despesas administrativas com relação ao 3T12, o que reflete o ganho de eficiência em nossos custos fixos.

A diluição das despesas administrativas foi menor na comparação trimestral em função de: (i) despesas relacionadas a rescisões de pessoal que influenciaram essa linha em R\$154 mil reais; (ii) despesas pré-operacionais do Projeto NewCo (projeto que visa entrada nos produtos de menor ticket) de R\$1,3 milhões; (iii) dissídio salarial médio de 7,5%; e (iv) despesas relacionadas a agências de cobrança e SERASA de R\$0,6 milhões.

### 3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
Gastos com pessoal	(18,4)	(15,5)	18,5%	(17,2)	6,9%
Gastos com serviços de terceiros	(1,9)	(2,8)	-33,1%	(2,5)	-24,1%
Gastos com ocupação	(1,6)	(1,6)	1,5%	(1,7)	-6,0%
Outras despesas comerciais	(3,3)	(3,0)	9,4%	(2,1)	58,8%
Campanha de vendas	(8,4)	(4,4)	93,8%	(7,6)	11,4%
Patrocínios	(2,4)	(2,2)	8,0%	(3,0)	-21,8%
Comissão de terceiros	(18,7)	(8,8)	113,4%	(13,2)	42,3%
Publicidade e propaganda	(5,0)	(8,9)	-44,2%	(8,8)	-43,7%
Outros (a)	(2,5)	(2,8)	-10,3%	(2,2)	15,7%
<b>TOTAL</b>	<b>(62,3)</b>	<b>(50,0)</b>	<b>24,5%</b>	<b>(58,3)</b>	<b>6,8%</b>
(+) Despesas Extraordinárias Comerciais (b)	-	0,7	N.A.	-	N.A.
<b>Despesas Comerciais Recorrentes</b>	<b>(62,3)</b>	<b>(49,4)</b>	<b>26,1%</b>	<b>(58,3)</b>	<b>6,8%</b>

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

b) Referente a despesas com consultoria e due diligence das aquisições.

Nossas despesas comerciais aumentaram em 26,1% a.a. no 3T13 (6,8% versus 2T13), em linha com o crescimento de receita, porém abaixo do crescimento das adições brutas, refletindo a otimização das verbas de marketing e serviço de terceiros. Já na comparação trimestral, o aumento de 6,8% que reflete o reajuste de preço gerou um ganho de 130bps na margem operacional. Dentro de Outras Despesas Comerciais, o aumento se deve a nossa participação na Convenção das UnimedS realizada em setembro de 2013, no valor de R\$1,3 milhões. O aumento na linha de Comissão com Terceiros advém, em parte, das vendas recordes do 2T13 que tiveram algumas comissões pagas no 3T13 e parte em função de um aumento na concentração de vendas em plataformas parceiras que recebem maior comissionamento em função de uma venda mais qualificada e do atingimento de metas.

Durante o 3T13 reconhecemos em despesas comerciais R\$0,5 milhões de despesas relacionadas a rescisões.

### 3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

No último trimestre, com o objetivo de demonstrar de forma mais fidedigna o desempenho de perdas com créditos incobráveis, passamos a classificar a conta de perdas operacionais na linha de "outras despesas operacionais".

A tabela abaixo já mostra os números reconciliados pela nova metodologia. Nota-se que nossa despesa com PCI totalizou R\$22,6 milhões no 3T13, representando 7,1% de nossa receita líquida, que se compara a 6,5% em 3T12. Na comparação sequencial, observamos uma queda de 108bps, o que na nossa visão já é reflexo de nossas iniciativas de maior controle na cobrança, tais como: (i) contratação de empresas de cobrança e consultorias especializadas; (ii) teste de negativação; e (iii) abordagem mais agressiva na retenção de clientes.

PCI (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13 <sup>1</sup>	Var. 3T13/2T13
Perdas com créditos incobráveis	(22,6)	(16,3)	38,8%	(22,8)	-0,9%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>7,1%</b>	<b>6,5%</b>	<b>61bps</b>	<b>8,1%</b>	<b>-108bps</b>

<sup>1</sup> Número pro-forma. Em função da reclassificação de perdas operacionais foi necessário fazer uma reversão de R\$1,4 milhões de perdas operacionais do 1T13 no 2T13, artificialmente reduzindo a PCI contábil do 2T13 (R\$21,4 milhões). Desta forma, acreditamos que o número pro-forma reflete de forma mais fidedigna a performance do 2T13

### 3.4. Perdas com Créditos Incobráveis (cont.)

A recuperação de créditos em função de uma cobrança mais ativa contribuiu positivamente em R\$2,5 milhões durante o 3T13 e R\$1,4 milhões durante o 2T13, reduzindo o aumento sequencial em PCI. Além disso, percebemos uma redução no percentual de clientes cancelados por inadimplência, o que também contribuiu para a contenção desse indicador mesmo em um período sazonalmente pior. Enquanto a média de cancelamentos iniciais por inadimplência era de 75% até o primeiro semestre 2013, no 3T13 esse índice caiu para 64%.

<b>Breakdown PCI (R\$ MM)</b>	<b>1T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T13</b>	<b>Var. 3T13/2T13</b>
PCI	(22,0)	(24,1)	(25,1)	4,0%
Recuperação	1,1	1,4	2,5	86,2%
<b>Total</b>	<b>(20,9)</b>	<b>(22,8)</b>	<b>(22,6)</b>	<b>-0,9%</b>

### 3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)</b>	<b>3T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. 3T13/3T12</b>	<b>2T13<sup>1</sup></b>	<b>Var. 3T13/2T13</b>
Despesas relativas à contingências	2,5	(1,9)	N.A.	8,3	-70,0%
Provisão por redução de valor recuperável	-	(10,4)	N.A.	-	N.A.
Perdas Operacionais	(4,5)	(2,3)	93,4%	(12,1)	-63,3%
Outras receitas	0,7	(0,3)	N.A.	(0,5)	N.A.
<b>TOTAL</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>-91,5%</b>	<b>(4,3)</b>	<b>-70,4%</b>
(+) Despesas Extraordinárias (a)	-	10,4	N.A.	-	N.A.
<b>Outras Receitas (Desp) op. Recorrentes</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>-71,9%</b>	<b>(4,3)</b>	<b>-70,4%</b>

<sup>1</sup> Número pro-forma. Em função da reclassificação de perdas operacionais foi necessário fazer uma reversão de R\$1,4 milhões de perdas operacionais do 1T13 no 2T13, artificialmente aumentando outras despesas operacionais contábeis do 2T13 (R\$5,7 milhões). Desta forma, acreditamos que o número pro-forma reflete de forma mais fidedigna a performance do 2T13

a) Despesas relacionadas a provisão por redução de valor recuperável.

No 3T13, nossas Outras Despesas Operacionais recorrentes totalizaram R\$1,3 milhões em decorrência de: (i) perdas operacionais de R\$4,5 milhões relacionadas principalmente a problemas operacionais na reconciliação de faturas com as operadoras; e, (ii) reversão de provisões para contingências devido a prescrição de saldos de R\$2,5 milhões, parcialmente compensando as perdas operacionais.

### 4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	6,1	4,1	47,7%	4,6	30,9%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	7,7	6,4	20,3%	6,9	11,4%
Outras receitas	0,8	0,2	307,3%	0,5	60,7%
<b>Total</b>	<b>14,6</b>	<b>10,7</b>	<b>36,2%</b>	<b>12,2</b>	<b>19,9%</b>
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(7,0)	(8,3)	-15,8%	(6,7)	4,4%
Atualização monetária sobre opções de compras - Praxis, Aliança e GA	(40,3)	(0,2)	N.A.	(34,8)	16,1%
Outras despesas financeiras	(7,3)	(4,6)	58,1%	(6,4)	14,4%
<b>Total</b>	<b>(54,6)</b>	<b>(13,1)</b>	<b>317,3%</b>	<b>(47,8)</b>	<b>14,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(40,0)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>N.A.</b>	<b>(35,6)</b>	<b>12,3%</b>

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios dos beneficiários. As despesas financeiras referem-se principalmente à dívida das debêntures com o Banco Bradesco e outras tarifas bancárias. Em função de um aumento da taxa básica de juros (SELIC) e de um aumento em nossa posição de caixa média, nossa receita financeira teve um aumento de 36,2% versus 3T12.

Na despesa financeira, vale destacar o reconhecimento de R\$40,3 milhões de atualização monetária sobre opção de compra da Aliança, Praxis e GA. Esta atualização acontece trimestralmente até o pagamento integral da aquisição ocasionando um efeito caixa apenas na data do pagamento da aquisição. A atualização pode se dar de 2 formas: (i) puro ajuste monetário em função da taxa de desconto; e (ii) marcação a mercado em função de variações na expectativa de EBITDA das empresas adquiridas, uma vez que o valor da dívida flutua em função da performance das empresas. Neste trimestre, tivemos ambos efeitos. Aproximadamente R\$13,5 milhões deste valor refere-se aos ajustes monetários e R\$26,8 milhões a marcação a mercado devido aumento na expectativa de EBITDA.

### 5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)<sup>1,2</sup>

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
Lucro líquido	18,0	12,7	42,3%	1,6	1054,1%
(+) IRPJ / CSLL	13,6	10,7	27,9%	10,4	31,7%
(+) Depreciações e Amortizações	44,1	42,4	4,1%	43,6	1,2%
(+) Despesa financeiras	54,6	13,1	317,3%	47,8	14,2%
(-) Receitas financeiras	(14,6)	(10,7)	36,2%	(12,2)	19,9%
<b>EBITDA</b>	<b>115,8</b>	<b>68,1</b>	<b>70,0%</b>	<b>91,2</b>	<b>27,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36,3%</b>	<b>27,1%</b>	<b>920bps</b>	<b>32,6%</b>	<b>368bps</b>
Despesas com Programa de Opções de Ações	0,3	3,5	-92,5%	0,3	0,0%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	7,7	6,4	19,8%	6,9	11,4%
Outros não recorrentes (a)	-	2,9	N.A.	-	N.A.
Provisão por redução de valor recuperável (b)	-	10,4	N.A.	-	N.A.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>123,8</b>	<b>91,3</b>	<b>35,6%</b>	<b>98,3</b>	<b>25,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>38,8%</b>	<b>36,3%</b>	<b>248bps</b>	<b>35,2%</b>	<b>361bps</b>

Nosso EBITDA ajustado cresceu 35,6% a.a., atingindo R\$123,8 milhões no 3T13 (+25,9% versus 2T13). Este crescimento resultou do nosso forte incremento de receita associado ao nosso crescimento orgânico, ao reajuste de preços aplicado em Julho e à uma importante melhora operacional. Nossa margem EBITDA ajustada atingiu 38,8% no 3T13, o que representa uma melhora de 248bps quando comparado ao 3T12, mesmo com a PCI superior (+60p.p.), o que mostra alavancagem operacional nas outras linhas do DRE. Na comparação sequencial, a expansão de margem foi ainda maior (361bps) devido a diluição de despesas e redução da PCI.

Durante o 3T13 as despesas relacionadas a rescisões de pessoal totalizaram R\$1,45 milhões, enquanto que as receitas retroativas da Aliança totalizaram R\$1,65 milhões, que se fossem ajustadas ao EBITDA, levariam nossa margem para 38,7% (R\$123,6 milhões).



- (1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.
- (2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

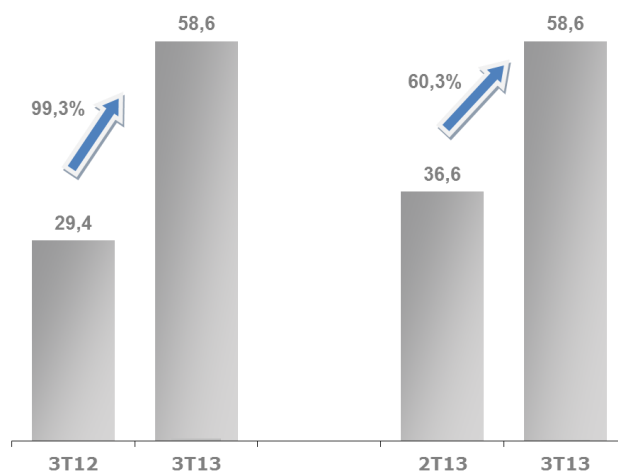
### 6. Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
Lucro Líquido reportado	18,0	12,7	42,3%	1,6	-72,9%
Total de Despesas Extraordinárias (a)	0,3	16,7	-98,4%	0,3	0,0%
Atualização monetária sobre opções de compras	40,3	-	N.A.	34,8	16,1%
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>58,6</b>	<b>29,4</b>	<b>99,3%</b>	<b>36,6</b>	<b>60,3%</b>

a) No 2T13 e 3T13, referem-se à despesas com programa de opções de ações, sem efeito caixa. No 3T12, referem-se à despesas com aquisições, despesas com programa de opções de ações e provisão por redução de valor recuperável.

No 3T13 reconhecemos R\$40,3 milhões de despesas financeiras relacionadas a atualização monetária sobre opção de compra da Aliança (efeito não caixa). Ajustando ajustar o lucro líquido por esse fator além das despesas de opções de ações, teríamos atingido R\$58,6 milhões de lucro líquido no 3T13, o que representaria um crescimento de 99,3% a.a. e 60,3% sequencialmente.

#### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)



Pela metodologia de lucro caixa e usando os ajustes propostos abaixo, nosso lucro caixa teria atingido R\$105,9 milhões no 3T13, o que representaria um aumento de 39,3% a.a. e 26,2% versus 2T13.

Amortizações	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	23,8	23,8	-0,4%	23,6	0,4%
Amortização de Aquisição de Portfólio	15,5	14,8	4,5%	15,0	2,9%
Amortização Ágio	47,5	47,2	0,5%	49,0	-3,2%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 3T13	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	23,8	8,1	15,7
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	15,5	5,3	15,5
Amortização Ágio	Não	Sim	47,5	16,1	16,1

### 7. Investimentos <sup>1</sup> (CAPEX)

Investimento (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. 3T13/3T12	2T13	Var. 3T13/2T13
Capex em TI	9,7	15,5	-37,4%	8,1	20,0%
Outros	1,0	1,0	-0,4%	1,3	-27,9%
<b>TOTAL</b>	<b>10,7</b>	<b>16,5</b>	<b>-35,2%</b>	<b>9,5</b>	<b>13,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui investimentos relativos à aquisição de carteira.

Nosso CAPEX em TI e imobilizado atingiu R\$10,7 milhões no 3T13 devido principalmente, aos investimentos na nova plataforma de TI, com o objetivo de suportar nosso crescimento futuro. Este nível de investimentos em TI deve se intensificar nos próximos trimestres, de acordo com o cronograma de desenvolvimento. O valor do investimento acumulado do ano é de R\$26,9 milhões.

### 8. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	3T13	4T12	Var. 3T13/4T12
Dívida de Curto Prazo	100,8	88,2	14,2%
Dívida de Longo Prazo <sup>(1)</sup>	457,7	478,6	-4,4%
<b>TOTAL</b>	<b>558,4</b>	<b>566,8</b>	<b>-1,5%</b>
Disponibilidade <sup>(2)</sup>	208,1	124,0	67,8%
<b>TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>350,4</b>	<b>442,8</b>	<b>-20,9%</b>

Nossa dívida líquida caiu 20,9% quando comparada ao final de 2012, devido à geração de caixa operacional durante 9M13.

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

### **Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

### Anexo I – Demonstrações de Resultados

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)</b>	<b>3T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. 3T13/3T12</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. 3T13/2T13</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>319,3</b>	<b>251,6</b>	<b>26,9%</b>	<b>279,7</b>	<b>14,2%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(80,9)	(65,8)	23,0%	(70,3)	15,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>238,4</b>	<b>185,8</b>	<b>28,3%</b>	<b>209,4</b>	<b>13,9%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(165,5)</b>	<b>(159,9)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(160,5)</b>	<b>3,1%</b>
Despesas Administrativas	(79,4)	(78,7)	0,8%	(75,1)	5,7%
Despesas Comerciais	(62,3)	(50,0)	24,5%	(58,3)	6,8%
Perdas com créditos incobráveis	(22,6)	(16,3)	38,8%	(21,4)	5,7%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(1,3)	(14,9)	-91,5%	(5,7)	-77,8%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>72,9</b>	<b>26,0</b>	<b>181,0%</b>	<b>48,9</b>	<b>49,2%</b>
Receitas financeiras	14,6	10,7	36,2%	12,2	19,9%
Despesas financeiras	(54,6)	(13,1)	317,3%	(47,8)	14,2%
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>32,9</b>	<b>23,6</b>	<b>39,6%</b>	<b>13,3</b>	<b>148,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(10,7)</b>	<b>27,9%</b>	<b>(10,4)</b>	<b>31,7%</b>
Corrente	(19,9)	(10,3)	92,4%	(12,1)	64,3%
Diferido	6,2	(0,3)	N.A.	1,7	259,4%
<b>Resultado do período antes da participação de sócios em SCP</b>	<b>19,3</b>	<b>12,9</b>	<b>49,3%</b>	<b>2,9</b>	<b>564,3%</b>
<b>Lucros destinados a participantes em sociedade por conta de participações</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>389,1%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>18,0</b>	<b>12,7</b>	<b>42,4%</b>	<b>1,6</b>	<b>1037,1%</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Participações dos controladores	13,8	12,7	8,5%	(1,3)	N.A.
Participações de não controladores	4,2	(0,0)	N.A.	2,9	47,6%
Participações dos controladores	18,0	12,7	42,3%	1,6	1054,6%

### Anexo II – Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ MM)	3T13	2012	Var. 3T13/2012
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	208,1	124,0	67,8%
Aplicações financeiras	26,5	19,1	38,4%
Créditos a receber de clientes	91,2	87,0	4,8%
Outros ativos	90,4	49,1	84,2%
Outros ativos financeiros	83,6	43,9	90,5%
Outros ativos não financeiros	6,8	5,2	30,8%
Partes Relacionadas	20,4	0,6	3470,5%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>436,6</b>	<b>279,8</b>	<b>56,1%</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Créditos a receber de clientes	3,7	3,7	0,0%
Imposto de renda e contribuição social	162,1	174,8	-7,3%
Partes Relacionadas	16,0	18,8	-15,0%
Outros ativos	20,0	24,2	-17,3%
Outros ativos financeiros	20,0	24,2	-17,3%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>201,9</b>	<b>221,6</b>	<b>-8,9%</b>
Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Imobilizado	18,5	20,2	0,0%
Intangível			
Ágio	1.509,9	1.509,9	0,0%
Outros ativos intangíveis	945,7	1.015,0	-6,8%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.676,1</b>	<b>2.766,8</b>	<b>-3,3%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.112,7</b>	<b>3.046,5</b>	<b>2,2%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>3T13</b>	<b>2012</b>	<b>Var. 3T13/2012</b>
<b>Circulante</b>			
Debêntures	100,4	87,0	15,4%
Empréstimos e Financiamentos	0,4	1,2	-66,6%
Impostos e contribuições a recolher	32,6	23,6	37,8%
Prêmios a repassar	82,2	64,0	28,5%
Repasses financeiros a pagar	10,2	8,7	16,5%
Obrigações com pessoal	43,9	30,2	45,4%
Antecipações a repassar	46,9	45,3	3,7%
Débitos diversos	39,8	44,2	-10,0%
<b>Total do Passivo circulante</b>	<b>356,4</b>	<b>304,3</b>	<b>17,1%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Debêntures	118,3	216,9	-45,5%
Imposto de renda e contribuição social a	3,5	4,5	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social	190,3	209,2	-9,0%
Provisão para riscos	65,7	74,6	-11,9%
Receitas diferidas	0,0	0,2	-81,9%
Opções de ações de participação dos não controladores	179,0	152,1	17,7%
Débitos diversos	150,7	92,6	62,8%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>707,6</b>	<b>750,1</b>	<b>-5,7%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	1.848,4	1.822,4	1,4%
Reservas de capital	65,6	58,2	12,7%
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(8,8)	(28,6)	-69,4%
<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>2.050,2</b>	<b>1.997,0</b>	<b>2,7%</b>
Participação dos não controladores no PL das controladas	(1,6)	(4,8)	-67,2%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.048,7</b>	<b>1.992,2</b>	<b>2,8%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.112,7</b>	<b>3.046,5</b>	<b>2,2%</b>

### Anexo III – Fluxo de Caixa

<b>FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var. 9M13/9M12</b>	<b>2012</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	70,4	71,3	-1,3%	64,7
<b>Ajustes</b>	<b>238,4</b>	<b>167,5</b>	<b>42,3%</b>	<b>252,9</b>
Depreciações e amortizações	131,3	119,7	9,7%	162,4
Provisão por redução de valor recuperável	-	10,4	N.A.	21,7
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	0,1	-	N.A.	1,1
Opções outorgadas reconhecidas	7,4	12,0	-38,2%	17,7
Pagamentos a executivos relacionados a planos de opções de ações	-	-	N.A.	-
Despesas financeiras	108,5	29,0	273,8%	51,6
Provisão para riscos	(8,9)	(3,5)	N.A.	(1,6)
Gastos com emissão de ações	-	-	N.A.	-
<b>(Prejuízo) lucro ajustado</b>	<b>308,7</b>	<b>238,8</b>	<b>29,3%</b>	<b>317,6</b>
<b>Origem proveniente das operações</b>	<b>(15,2)</b>	<b>(52,0)</b>	<b>-70,8%</b>	<b>(40,9)</b>
<b>Caixa (usado nas) proveniente das operações</b>	<b>293,6</b>	<b>186,8</b>	<b>57,2%</b>	<b>276,7</b>
Juros pagos sobre debêntures	(26,4)	(42,7)	-38,2%	(42,7)
Dividendos pagos para minoritários	(5,8)	-	N.A.	-
Lucros destinados a participantes em sociedades por conta de participações - SCP	(3,9)	-	N.A.	-
Imposto de renda e contribuições social pagos	(21,3)	(5,9)	263,6%	(16,5)
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>236,1</b>	<b>138,2</b>	<b>70,9%</b>	<b>217,5</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aumento de aplicações financeiras	(7,4)	(3,925)	87,4%	(5,7)
Aplicações no investimento	-	-	NA	-
Aplicações no ativo intangível	(66,7)	(97,542)	-31,6%	(127,0)
Aquisição de ativo imobilizado	(3,2)	(4,103)	-21,4%	(5,9)
Participações de não controladores	-	0,991	N.A.	-
Valor pago na aquisição da Aliança, líquido do caixa adquirido	-	(91,974)	N.A.	(92,0)
Valor pago na aquisição da GA Consultoria, líquido do caixa adquirido	-	(5,901)	N.A.	(5,9)
Valor pago na aquisição do Grupo Padrão, líquido do caixa adquirido	-	(179,197)	N.A.	(179,2)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(77,3)</b>	<b>(381,7)</b>	<b>-79,8%</b>	<b>(415,7)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(0,8)	(0,5)	N.A.	(0,6)
Valores recebidos (pagos) na emissão de debêntures	(80,0)	(60,0)	N.A.	(60,0)
Aumento de Capital	6,1	12,5	N.A.	13,1
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(48,0)</b>	<b>N.A.</b>	<b>(47,5)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>84,1</b>	<b>(291,5)</b>	<b>N.A.</b>	<b>(245,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>124,0</b>	<b>369,7</b>	<b>-66,5%</b>	<b>369,7</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>208,1</b>	<b>78,2</b>	<b>166,1%</b>	<b>124,0</b>

### Principais Eventos do 3T13 e Subsequentes

#### (i) Contrato entre Qualicorp Corretora de Seguros e Grupo Afinidade

Em 22 de outubro de 2013, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Qualicorp Corretora”) e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Qualicorp Administradora”), firmou o Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações com a Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. (“Afinidade Administradora”), e a Equilibrar Corretora de Seguros Ltda. (“Equilibrar Corretora”), tendo por objeto a cessão e transferência do saldo remanescente de 25% do contrato firmado em 22 de dezembro de 2011, oriundos dos contratos relacionados às atividades de: (a) administradora de planos de saúde, na modalidade “Coletivo por Adesão”, e (b) prestação de serviços de corretagem celebrados entre a Afinidade Administradora e a Equilibrar Corretora e as respectivas entidades e/ou operadoras de seguros. O valor total da transação foi de R\$22,15 milhões.

A transação não impactará no número de vidas, mas sim no montante de corretagem referente aos 25% de participação que não serão mais devidos.

#### (ii) Associação dos Profissionais Liberais – Asprofili

Em 23 de agosto de 2013, a Companhia, através de sua controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., celebrou a aquisição dos direitos e obrigações relativo ao Instrumento particular de prestação de assistência médica, na modalidade coletivo por adesão, estipulado e administrado pela Associação dos Profissionais Liberais – Asprofili, cujo faturamento recorrente mensal na data de aquisição era de aproximadamente R\$220 mil, referente a 4.655 vidas que serão migradas no 4T13.

O valor total da transação foi de R\$4,3 milhões, sendo pagos R\$2,6 milhões em 30 de agosto de 2013, e o saldo residual de R\$1,7 milhões descontados os valores das faturas referentes às competências de setembro e outubro de 2013.